OS ENFERMEIROS E...

Açoriano Oriental
DOMINGO, 31 DE OUTUBRO DE 2010

A GESTÃO DA DOENÇA CRÓNICA

COORDENAÇÃO **LÚCIA FREITAS / LEONOR MELO / CARMEN ANDRADE** - sracores@ordemenfermeiros.pt

"O Desafio das Doenças Crónicas"

A Organização Mundial de Saúde (OMS) declara que as doenças crónicas são a principal causa de mortalidade e morbilidade do mundo

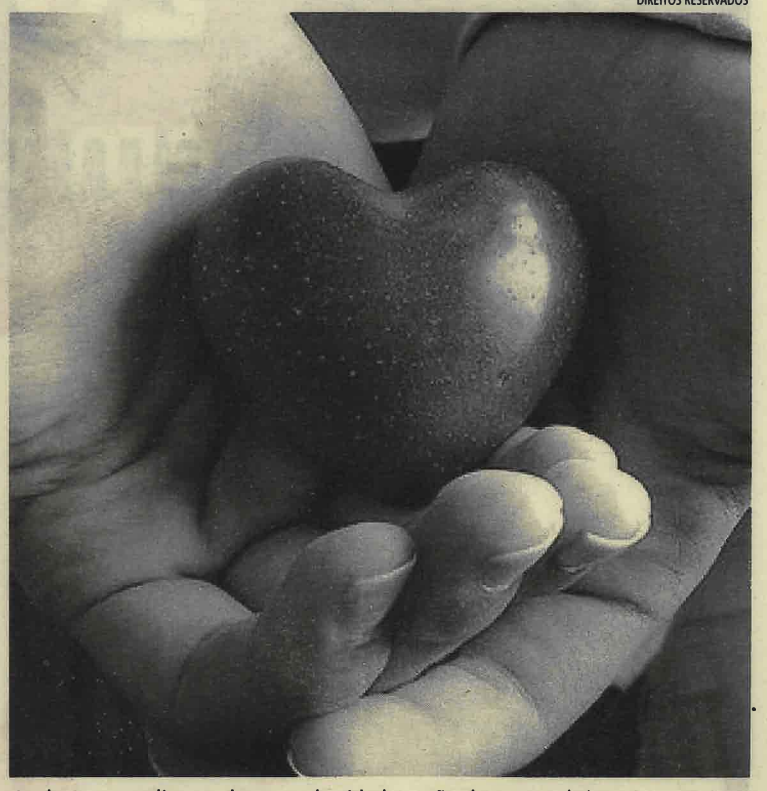
Mª DE DEUS GAUDÊNCIO, MARLENE MELO, NÉLIA VERÍSSIMO, RENATA SILVA
ENFERMEIRAS DO CPLEEC DA ESEPD

DIREITOS RESERVADOS



As doenças crónicas também afectam as crianças e os jovens...

DIREITOS RESERVADOS



As doenças cardiovasculares, a obesidade, ...são doenças crónicas

O aumento do número de pessoas com doenças crónicas na população portuguesa é uma realidade preocupante, nomeadamente pelas suas repercussões a nível social, económico e na saúde em especial. Neste sentido, o potencial dos enfermeiros para contribuírem para a melhoria da saúde da população, através da atenção à prevenção e cuidados na doença crónica, é irrefutável.

A OMS declara que as doenças crónicas são a principal causa de mortalidade e morbilidade do mundo. As doenças cardiovasculares, a diabetes, a obesidade, o cancro e as doenças respiratórias representam cerca de 59% do total de 57 milhões de mortes por ano e 46 % do total de doenças. Esta expansão está associada, directamente, aos processos de industrialização, urbanismo, desenvolvimento económico e globalização alimentar, constituindo um conjunto de factores que influenciam a alteração dos hábitos alimentares e promovem, por exemplo, o sedentarismo, o crescimento do consumo do tabaco, o stress.

Os doentes com quadros crónicos, bem como a sua família, necessitam de um nível de apoio alargado para manterem um melhor estado de saúde. Desta forma, os primeiros carecem de competências de autocuidado para gerir problemas em casa, conjugados com cuidados planeados e integrados, de modo a detectar previamente quaisquer alterações no seu estado, para que possam ser rapidamente solucionadas, evitando, assim, a evolução para uma situação aguda.

O bom posicionamento dos enfermeiros especialistas comunitários, que conjugam competências em planeamento em saúde com acções que visam essencialmente a protecção e promoção da saúde, pode fornecer soluções criativas e inovadoras perante a problemática das doenças crónicas, constituindo uma mais-valia para fazer a diferença real no quotidiano dos doentes, das famílias e das comunidades.

DIREITOS RESERVADOS



A adopção dos estilos de vida saudáveis desde cedo eleva o potencial de saúde ao longo da vida

Importa salientar que as doenças crónicas também afectam as pessoas jovens, realidade que muitas vezes não é considerada pela sociedade, que tende a encarar as mesmas como "doença de velho". Certamente, com o aumento da idade ocorre uma perda progressiva e irreversível da capacidade do organismo em se adaptar às condições ambientais. No entanto, evitar os hábitos nocivos à saúde, nomeadamente o uso do tabaco e o consumo inadequado do álcool, ou seja, apostar na adopção dos estilos de vida saudáveis desde cedo eleva o potencial de saúde ao longo da vida, reduzindo o risco de desenvolvimento de doenças crónicas.

O Plano Nacional de Saúde 2004-2010 integra programas nacionais na prevenção das doenças crónicas mais prevalentes e incapacitantes, cuja lógica se baseia na obtenção de ganhos em saúde, visando melhorar as práticas dos profissionais envolvidos assim como dotar o doente de meios que lhe permita co-responsabilizar-se pelo controlo da sua doença. Um dos primeiros programas concebidos foi o de controlo da Diabetes, tendo-se registado resultados positivos na redução de internamentos por descompensação diabética e na gravidade associada à estes internamentos.

Os Enfermeiros podem fornecer soluções criativas e inovadoras perante a problemática das doenças crónicas, constituindo uma mais-valia para fazer a diferença real no quotidiano dos doentes, das famílias e das comunidades

Não obstante, diante da realidade das doenças crónicas, o que se procura, para além da aposta num paradigma preventivo com incentivo às políticas de saúde que visem a promoção de estilos de vida saudáveis em todos os sectores sociais com participação comunitária, é, fundamentalmente, o sucesso na gestão dessas doenças.

Para tal, cada vez mais os enfermeiros têm um valioso papel, uma vez que a qualidade de vida da pessoa com doença crónica se assume como meta essencial na prestação do seu trabalho. As acções multidisciplinares devem ser centradas no doente/família, favorecendo a aceitação e convivência com a situação de doença, libertando-os de atitudes passivas e de submissão, no sentido de os conduzir para uma condição activa, autónoma e responsável. ◆